

Kaíque Cosme

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGA/UFES)

Almerinda Lopes

Professora no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGA/UFES)

Arte e testemunho: o antimonumento como sinônimo de resistência

Resumo

O cenário sócio-político das décadas de 1980 e 1990 foi marcado por grandes transformações advindas do fim do período da Guerra Fria, das ditaduras do Cone Sul e pelo início da redemocratização da América Latina. Tais fatores correspondem a significativas mudanças no âmbito artístico da época, influenciando também diversas outras áreas do conhecimento. Como consequência desses e de outros traumas históricos experienciados durante o século XX, a memória assume papel relevante e torna-se tema recorrente dos trabalhos de arte da contemporaneidade. É nesse processo que monumentos aos heróis pátrios, personalidades do mundo social ou político, que ocupam ruas e praças públicas, ideologicamente, passam a ser questionados, retirados ou destruídos, para que, em igualdade de direitos e condições, se conceda espaço a diferentes manifestações artivistas - monumentos aos anti-heróis, ou aos heróis anônimos. Nesse contexto, os antimonumentos ganham, então, notoriedade como forma de resistência e de subversão de uma história que deve se projetar para além da hegemonia sociocultural pré-estabelecida.

Palavras-chave: América Latina; Ditadura Militar; Memória; Antimonumento; Artivismo.

Abstract

The socio-political scenario of the 1980s and 1990s was marked by major changes arising due the end of the Cold War period and the beginning of the redemocratization of Latin America. Such factors correspond to significant changes in the artistic scope of the time, also influencing several other areas of

knowledge. As a consequence of these and other historical traumas experienced during the 20th century, memory takes on a relevant role and becomes a recurring theme in contemporary works of art. It is in this process that monuments to national heroes, personalities from the social or political world, who occupy streets and public squares, ideologically, come to be questioned, removed or destroyed, so that, in equal rights and conditions, space is given to different manifestations artists - monuments to anti-heroes, or anonymous heroes. In this context, antimonuments then gain notoriety as a form of resistance and subversion of a history that must be projected beyond the pre-established socio-cultural hegemony.

Key words: Latin America; Military Dictatorship; Memory; Antimonument; Artivism.